

Justiça Militar ouvirá as testemunhas dos réus do PC

T da Imprensa 8.3.71

O Conselho Permanente de Justiça da Segunda Auditoria do Exército prosseguirá a partir do próximo dia 14 com o sumário de culpa de dezenove pessoas denunciadas como incursores na Lei de Segurança Nacional sob a acusação de terem organizado o Partido Comunista Brasileiro Revolucionário, "com instrução militar e formação de unidades armadas para a prática de ações subversivas".

Segundo a agenda organizada pelo Juiz Helmo de Azevedo Sussekind, serão ouvidas as testemunhas arroladas pelos advogados dos réus nas seguintes datas: dia 14 — testemunhas de Angela Camargo Seixas, norte-americano Alberto

Gentile Filho, Anita de Moraes Slade e Plínio Armando Batista; dia 17 — de Paulo; Sérgio Granado Paranhos, sua mulher Francisca Abgati Barret, Paranhos e Álvaro Machado Caldas; dia 24 — de Raimundo José Barros Teixeira Mendes, José Correia Filho, Maria Dalva Leite de Castro e Nicolau Tolentino; dia 31 — de Vera Lúcia Carneiro Vital Brasil, Miguel Batista dos Santos, Márcelo Nogueira da Cruz e Salatiel Teixeira Rollins; dia 7 de abril, as testemunhas de Israel de Carvalho, Saul de Carvalho, Sílvio Rensen Ulisses Medeiros e Augusto Henrique Maria D'Aurelie Oliveira.

Depois de concluída a tomada dos depoimentos, o Juiz concederá o prazo de 5 dias

para os defensores dos acusados requererem o que acharem necessário. Em seguida dará vista dos autos à Promotoria e Defesa para as alegações finais. Satisfeitos estas exigências processuais, o magistrado marcará a data do julgamento, que deverá ocorrer em meados de maio.

O Juiz Helmo de Azevedo Sussekind entrará em gozo de férias este mês, mas informou que interromperá o seu descanço para realizar o julgamento.

No processo estavam denunciados também Bruno Dauter Magalhães e René Louis Langery de Carvalho, filho do ex-deputado Apolônio de Carvalho. Ambos, porém, não serão submetidos a julgamento,

o primeiro por ter sido banido do país em troca da vida do embaixador suíço Bücher e o segundo porque foi expulso do Brasil por ser de nacionalidade francesa.

CONVIDADO

O professor Heleno Cláudio Fragozo vem de ser convidado pela Universidade de Paul, de Chicago, para escrever um trabalho sobre os Direitos Humanos na América Latina. Esse trabalho será divulgado nos Estados Unidos em obra coletiva sobre a situação dos Direitos Humanos em todo o mundo, em seis diversos aspectos. O professor Heleno Fragozo é membro da Comissão Internacional de Juristas, órgão filiado a Organização das Nações Unidas.